

A relação de um Pronto Atendimento com a rede de Centros de Saúde sob comando único no SUS - implantação de um serviço de assistência farmacêutica

Autora: Simone Ronise Turra

Co autora: Márcia Castagna Molina

Introdução e justificativa

O Pronto Atendimento (PA) foi implantado em junho de 2008 sob coordenação de um Distrito da Secretaria Municipal de Saúde. Atende uma região de 190.000 pessoas, com 12 Centros de Saúde e um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Em setembro deste mesmo ano foi realizada uma Oficina denominada “O usuário é nosso” entre essa rede de centros de saúde e o Pronto Atendimento, incluindo gestores, trabalhadores e usuários desses serviços. Nessa oportunidade discutiu-se os problemas encontrados para na relação entre as unidades e as propostas para integrar essa rede de serviços e otimizar o atendimento aos usuários. Na avaliação da assistência farmacêutica prestada pelo PA foi discutida a dificuldade dos usuários atendidos terem que retornar ao Centro de Saúde de origem para retirada da medicação prescrita. Para solucionar o problema foi realizada readequação da padronização de medicamentos do PA e do estoque disponível na farmácia, viabilizando o atendimento por 24 horas dos pacientes que passaram apenas por consulta médica, além dos internados. Essa proposta visa ampliar o uso racional de medicamentos que ocorre *“quando os pacientes recebem os medicamentos apropriados às suas necessidades clínicas, em doses adequadas e individualizadas pelo período de tempo requerido e a um custo razoável para eles e sua comunidade”*⁽¹⁾.

Objetivos/ Propósitos

Promover o uso racional de medicamentos na rede de saúde, ampliando o acesso e consolidando os princípios do SUS de universalidade, equidade e integralidade na assistência farmacêutica.

Metodologia: A farmácia desenvolveu estudos junto aos centros de saúde da demanda de receitas geradas pelos atendimentos do PA. Através do Distrito articulou com o nível central da Secretaria de Saúde e a Câmara técnica de Urgência e emergência a mudança de processo de trabalho para a ampliação dos atendimentos. A farmacêutica responsável pelo serviço realiza estudos de utilização de medicamentos, acompanhando a assistência farmacêutica do PA e sua relação com os Centros de Saúde.

Produtos

É realizada dispensação do total do tratamento prescrito para casos agudos. Os pacientes crônicos levam medicamentos por 30 dias, mas são orientados a retornar ao CS de referência uma vez que é o CS que possui seu prontuário e realiza o acompanhamento dos diferentes tratamentos que lhe são necessários ao longo da vida. Estudo de utilização de medicamentos em amostra de duzentos e quatro pacientes atendidos pela farmácia revela dúvidas em relação ao cumprimento dos tratamentos em setenta e seis por cento deles; Sessenta e oito por cento fazem uso de mais de quatro medicamentos e trinta e dois por cento utilizam medicamentos controlados pela Portaria 344/98. Esses resultados apontam para necessidade de orientação ao usuário no ato da dispensação, resolvendo suas dúvidas e ampliando a chance de adesão aos tratamentos prescritos.

Aprendizado com a vivência

O comando único do SUS viabilizou o fortalecimento da rede de unidades de saúde, possibilitou aprimorar a comunicação entre os diferentes níveis do sistema e encontrar soluções possíveis desde que em comunicação com almoxarifado da saúde, Câmara Técnica de Urgência e Emergência, Distrito, Secretaria e assim por diante.

Considerações finais

Conquistar o uso racional de medicamentos em uma rede com a complexidade do SUS nos diferentes níveis da hierarquização do sistema exige muito trabalho da equipe multiprofissional. O aprimoramento da comunicação intra-equipe e entre os diferentes níveis do sistema é fundamental para fortalecer essa rede. O relacionamento da farmacêutica do PA com os coordenadores dos Centros de Saúde, os funcionários das diferentes farmácias, farmacêuticos de outros hospitais da rede, coordenação do almoxarifado, Distrito de Saúde, com a equipe multiprofissional do PA e principalmente com os usuários atendidos, tem sido decisiva para a consolidação de uma assistência farmacêutica cada vez mais próxima dos princípios da universalidade, equidade e integralidade.

Referência Bibliográfica

Marin N, Luiza VL, Castro CGS, Santos SM. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS; 2003.

